

Condutividade elétrica da solução nutritiva e teores de macronutrientes em jambu

Alex Paulo Martins do Carmo¹; Marta Simone Mendonça Freitas¹, Liliane Corrêa Machado¹, Detony José Calenzani Petri¹, Júlia Caetano Vimercati¹, Luan dos Santos Silva¹

¹UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Av Alberto Lamego, 2000, CEP: 28.016-602, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes–RJ, alex.taa97@gmail.com, msimone@uenf.br, lilimachado.agro@gmail.com, detony@uenf.br, juliavimercati@gmail.com, luan_agronomia@hotmail.com

RESUMO

O jambu é uma hortaliça folhosa muito cultivada no norte do Brasil. A principal substância presente no jambu é o espilantol, encontrada nos óleos essenciais, extraído em maior proporção nas inflorescências. A condutividade elétrica está ligada ao teor de sais solúveis na solução nutritiva, responsável pela nutrição da planta, um dos fatores determinantes na produtividade e qualidade do produto final. Nesse sentido, o estudo teve o objetivo de avaliar o efeito da condutividade elétrica (CE) da solução nutritiva sobre os teores nutricionais de macronutrientes em plantas de Jambu. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, no período de julho a setembro de 2021. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados (DBC), com seis repetições, sendo os tratamentos compostos por seis níveis de CE: 0,5; 1,0; 2,0; 2,5; 3,0 e 4,0 mS cm⁻¹, os quais foram estabelecidos a partir da solução nutritiva proposta por Hoagland e Arnon (1950). A coleta de dados ocorreu aos 72 dias após a semeadura e foram determinados os teores dos macronutrientes na massa seca da parte aérea. Os dados foram submetidos às análises de variância e regressão a 5% de significância no software R. Os teores de nitrogênio, fósforo, potássio foram incrementados de forma linear 14,59%, 66,18% e 14,17%, respectivamente, até a máxima CE avaliada, enquanto os teores de cálcio e enxofre decresceram de forma linear 20,51% e 28,72%, respectivamente, em função do aumento da CE. O teor de magnésio se ajustou a um modelo quadrático de regressão com maior teor estimado em torno de 2,0 mS cm⁻¹. Foi possível concluir que a alta concentração iônica na solução nutritiva não prejudicou a absorção dos macronutrientes N, P e K até a máxima condutividade elétrica testada (4,0 mS cm⁻¹).

PALAVRAS-CHAVE: *Acmella oleracea* (L.) R. K. Jansen.; nutrientes, hidroponia

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão da bolsa
À FAPERJ pelo aporte financeiro